

HF311-A - Filosofia Política I

Profa Yara Frateschi

Programa:

O tema do curso é a noção de “interseccionalidade”. Nos basearemos no aporte teórico fornecido sobretudo pelas teorias feministas de autoras negras que, a partir dos anos 1980, buscam compreender a intersecção entre gênero, raça e classe para a produção de formas específicas de opressão. Partiremos da crítica que as feministas negras endereçam ao feminismo universalista para avaliar o alcance dessa crítica e a sua pertinência. Em seguida, nos debruçaremos sobre textos de Angela Davis, bell hooks, Audrey Lorde, Patricia Hill Collins, e, no Brasil, de Lélia Gonzales, Suely Carneiro e Djamila Ribeiro com atenção especial ao conceito de interseccionalidade.

Bibliografia:

Davis, A. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo, Ed. Boitempo, 2016.

Hooks, b. *Feminist Theory: From Margin to Center*. South End Press, 1984.

Hooks, b. *Ain't I a Woman: Black Women and Feminism*. South End Press, 1999.

Hooks, beel. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. Revista Brasileira de Ciência Política, nº16. Brasília, janeiro - abril de 2015, pp. 193-210.

Hill Collins, P. *Black Feminist Thought: Knowledge, Consciousness, and the Politics of Empowerment*. Routledge, 1990.

Hill Collinhs, P. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. Revista Brasileira de Ciência Política, nº16. Brasília, janeiro - abril de 2015, pp. 193-210.

Gonzales, L. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”.” In: SILVA, Luiz Antônio Machado et alii. *Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos*. Brasília, ANPOCS, 1983. p. 223-44. (Ciências Sociais Hoje, 2.).

Gonzales, L. “A importância da organização da mulher negra no processo de transformação social.” *Raça e Classe*. (5): 2, nov./dez. 1988.

Ribeiro, D. *O que é lugar de fala*. Grupo Editorial Letramento, 2016.